

PLANO DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

3.º Ciclo | 2022 – 2027

DOURO (RH3)



Parte 1 | Enquadramento e Aspetos Gerais

**ANEXO I – Avaliação intercalar do programa de medidas -
2016-2019**

Janeiro | 2022



ÍNDICE

ANEXO I	2
AVALIAÇÃO INTERCALAR DO PROGRAMA DE MEDIDAS 2016-2019	1
1. ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELAS MEDIDAS	1
1.1. MEDIDAS REGIONAIS	1
1.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	2
2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA DAS MEDIDAS.....	3
2.1. MEDIDAS REGIONAIS	3
2.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	4
3. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS MEDIDAS.....	5
3.1. MEDIDAS REGIONAIS	6
3.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	10
4. ANÁLISE DOS INDICADORES DAS MEDIDAS	14
4.1. MEDIDAS REGIONAIS	14
4.2. MEDIDAS ESPECÍFICAS.....	15
5. ANÁLISE DAS NOVAS MEDIDAS ESPECÍFICAS	17
5.1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FÍSICA DAS NOVAS MEDIDAS.....	18
5.2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS NOVAS MEDIDAS	19

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis	1
Figura 2 – Distribuição do número de medidas específicas pelas entidades responsáveis	2
Figura 3 – Distribuição do número de novas medidas específicas pelas entidades responsáveis	3
Figura 4 – Ponto de situação das medidas regionais	4
Figura 5 – Ponto de situação das medidas específicas	5
Figura 6 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2, PTE7 e PTE9	7
Figura 7 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE3, PTE5 e PTE8	7
Figura 8 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2 e PTE7	9
Figura 9 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE3, PTE5, PTE8 e PTE9	9
Figura 10 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE1 e PTE3	11
Figura 11 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE2, PTE5, PTE7 e PTE9	11
Figura 12 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE1 e PTE3	13
Figura 13 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE5, PTE7 e PTE9	13
Figura 14 – Resultados dos indicadores das medidas regionais	15
Figura 15 – Resultados dos indicadores das medidas regionais por eixo de medida	15
Figura 16 – Resultados dos indicadores das medidas específicas	17
Figura 17 – Resultados dos indicadores das medidas específicas por eixo de medida	17
Figura 18 – Ponto de situação das novas medidas específicas	18
Figura 19 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE2, PTE5 e PTE7	19
Figura 20 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE4, PTE5 e PTE7	20

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas	3
Quadro 2 – Ponto de situação das medidas regionais, por eixo, no final de 2019	3
Quadro 3 – Ponto de situação das medidas específicas, por eixo, no final de 2019.....	4
Quadro 4 – Investimento, programação e execução financeira das medidas regionais até ao final de 2019..	6
Quadro 5 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais	8
Quadro 6 – Execução financeira das medidas específicas até final de 2019	10
Quadro 7 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas específicas.....	12
Quadro 8 – Resultados dos indicadores das medidas regionais no final de 2019.....	14
Quadro 9 – Resultados dos indicadores das medidas específicas no final de 2019.....	16
Quadro 10 – Ponto de situação das novas medidas específicas, por eixo, no final de 2019.....	18
Quadro 11 – Execução financeira das novas medidas específicas até final de 2019	19

Projeto PGRH

ANEXO I



Avaliação intercalar do programa de medidas 2016-2019

A segunda avaliação intercalar do programa de medidas foi, à semelhança da avaliação anterior, dividida de acordo com os dois âmbitos: medidas regionais e medidas específicas. Numa primeira fase foi realizada uma análise da execução física das medidas, seguida da análise da execução financeira.

1. Entidades responsáveis pelas medidas

A programação física e financeira das medidas foi estabelecida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) do 2.º ciclo (2016-2021). A análise do ponto de situação das medidas baseou-se na informação fornecida pelas entidades responsáveis pela execução das medidas acerca do ponto de situação da sua implementação no período correspondente aos anos de 2016 a 2019.

1.1. Medidas regionais

As medidas regionais foram analisadas em conjunto para todas as regiões hidrográficas (RH), sendo que muitas delas são mesmo de âmbito nacional e o seu ponto de situação é comum para todas as RH. Nos casos em que a implementação destas medidas é diferenciada por RH, foi efetuada a necessária desagregação da informação.

Na Figura 1 apresenta-se a distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

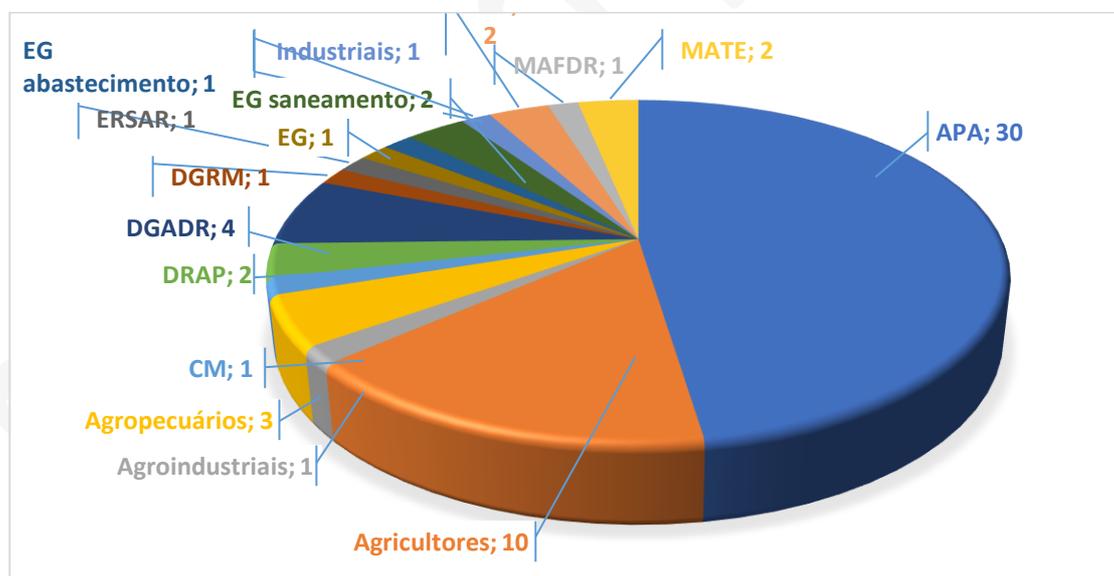


Figura 1 – Distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis

Pela análise do gráfico anterior, verifica-se que cerca de 47% das medidas são da responsabilidade da APA, sendo que o peso dos agricultores também é representativo, sendo responsáveis por cerca de 16% das medidas regionais, devido às medidas e ações constantes no PDR 2020. Aquando da definição do programa de medidas apenas eram conhecidos os eixos de financiamento do PDR 2020 que poderiam, de alguma forma, contribuir para os objetivos do PGRH e por isso foram englobados nas medidas regionais, atendendo a que as candidaturas poderiam depois ser efetuadas diferenciadamente por região hidrográfica.

1.2. Medidas específicas

As medidas específicas analisadas para esta região hidrográfica incidem diretamente sobre as pressões significativas identificadas nas suas massas de água.

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição do número de medidas específicas, que constavam no 2.º ciclo dos PGRH, pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

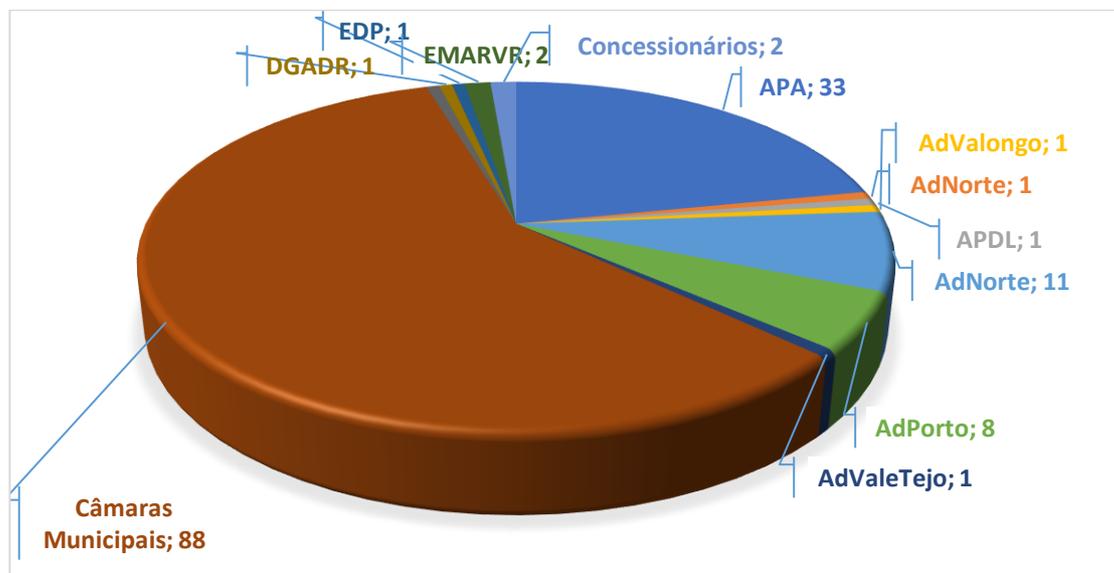


Figura 2 – Distribuição do número de medidas específicas pelas entidades responsáveis

As Câmaras Municipais são responsáveis por 53% do total das medidas, enquanto a APA também tem aqui um papel relevante, sendo responsável por 20% do total de medidas.

Na Figura 3 é apresentada, por sua vez, a distribuição do número de novas medidas específicas, que não estavam previstas nos PGRH do 2.º ciclo, mas cuja execução ocorre durante o período do 2.º ciclo, pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

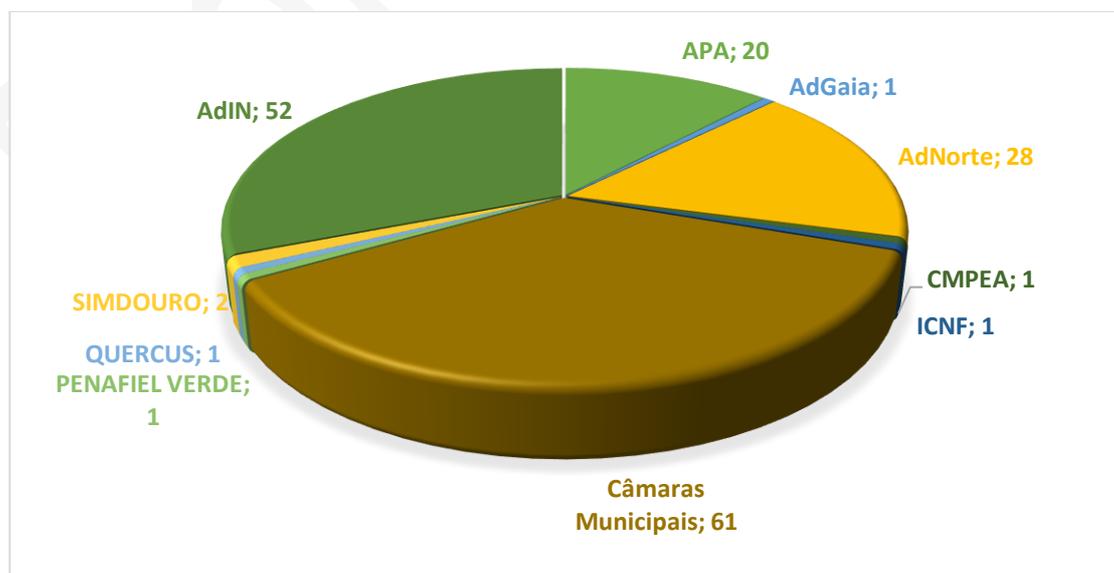


Figura 3 – Distribuição do número de novas medidas específicas pelas entidades responsáveis

As Câmaras Municipais são responsáveis por 36%, a Águas do Interior Norte por 31% e a APA por 12% do total de novas medidas específicas nesta RH.

2. Análise da execução física das medidas

A análise da execução física das medidas foi efetuada para o período de 2016 a 2019 e foi retificada a programação para os restantes anos de implementação das medidas. O ponto de situação foi classificado com base na legenda explicitada no Quadro 1.

Quadro 1 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas

Ponto de Situação	Descrição
Executada	Medida executada até 2019, inclusive.
Em execução	Medida iniciada até 2019, inclusive, cuja execução decorre durante o 2.º ciclo, mas que pode prolongar-se para o 3.º ciclo.
Executada em contínuo	Medida executada até 2019, inclusive, mas cuja execução é contínua.
Por executar	Medida a iniciar após 2019.
Adiada	Medida a iniciar antes de 2019, inclusive, e cuja programação foi adiada, mas que será executada durante o 2.º ciclo dos PGRH.
Não executada neste ciclo	Medida que não vai ser executada no 2.º ciclo, mas será executada no 3.º ciclo dos PGRH.
Não executada	Medida que não vai ser executada.
Não aplicável	Medida regional que não é aplicada a determinada região hidrográfica.

2.1. Medidas regionais

Apresenta-se de seguida a síntese do ponto de situação da implementação de todas as medidas regionais, por eixo de medida no Quadro 2 e na Figura 4 ao nível de toda a região.

Quadro 2 – Ponto de situação das medidas regionais, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									Total
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	1	2	1	0	0	0	1	0	3	8
Em execução	8	1	2	0	2	0	6	1	3	23
Por executar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adiada	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Não executada	2	0	0	0	0	0	1	0	0	3
Executada em contínuo	8	2	0	0	1	0	1	1	2	15
Não executada neste ciclo	0	3	0	0	3	2	0	0	1	9
Não aplicável	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
TOTAL	19	8	3	1	7	2	9	2	9	60

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Das 63 medidas regionais existem algumas que foram agregadas, conforme explicado no relatório de Avaliação Intercalar da Implementação das Medidas publicado em 2019, e que são as seguintes:

- PTE1P04M02_SUP_RH - Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas foi agregada com a medida PTE1P03M01_SUP_RH - Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas;
- PTE7P01M08_RH - Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água foi agregada com a medida PTE7P01M09_RH - Plataforma de Gestão do PGRH;
- PTE5P01M01_SUP_RH - Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/“Greening” foi agregada com as medidas do PDR.



Figura 4 – Ponto de situação das medidas regionais

Constata-se que, em termos de ponto de situação da implementação das medidas, em final de 2019 existiam: 13% de medidas executadas; 25% das medidas eram executadas em contínuo, uma vez que correspondem a tarefas contínuas da competência das próprias entidades, nomeadamente licenciamento, fiscalização e monitorização; e 38% das medidas estavam em execução. Verificou-se que uma medida regional não era aplicável a esta RH específica, nomeadamente por não ter indústrias SEVESO. Nesta avaliação intercalar também se aferiram as medidas que foram adiadas (2%), as medidas que não vão ser executadas neste ciclo (15%) e aquelas que não vão ser, de todo, executadas por razões várias (5%).

2.2. Medidas específicas

No Quadro 3 e na Figura 5 apresenta-se a síntese do ponto de situação da implementação das medidas específicas.

Quadro 3 – Ponto de situação das medidas específicas, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	44	0	4	0	0	0	1	0	0	49
Em execução	50	0	8	0	2	0	2	0	1	63
Por executar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Adiada	9	0	2	0	0	0	0	0	0	11
Não executada	3	0	1	0	0	0	0	0	0	4
Executada em contínuo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não executada neste ciclo	14	1	20	0	0	0	5	0	1	41
TOTAL	120	1	35	0	2	0	8	0	2	168

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

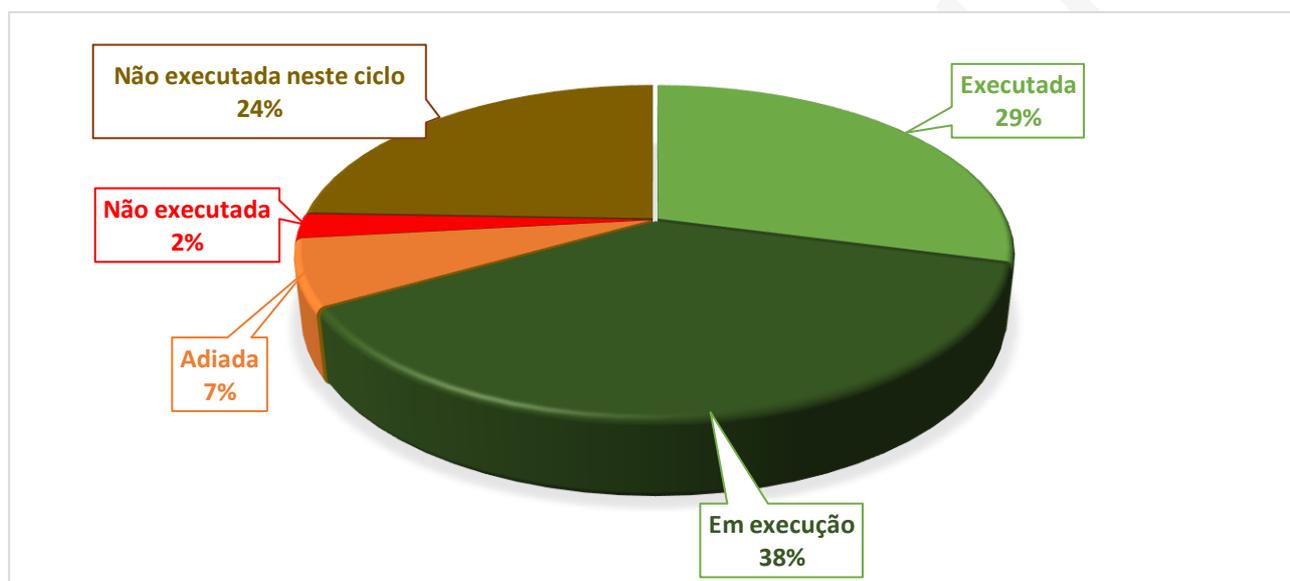


Figura 5 – Ponto de situação das medidas específicas

No final de 2019, 29% das medidas estavam executadas e 38% das medidas estavam em execução. Nesta avaliação, verificou-se que 7% das medidas foram adiadas, ou seja, o início da sua execução foi atrasado, e também se pôde aferir as medidas que não vão ser executadas neste ciclo (24%) e aquelas que não vão ser, de todo, executadas, por razões várias (2%).

3. Análise da execução financeira das medidas

A análise da execução financeira foi realizada para o período de 2016 a 2019 e foi retificada a respetiva programação para os restantes anos de implementação das medidas. Os investimentos realizados e programados foram, ainda, desagregados nas componentes nacional e comunitária, de forma a evidenciar o esforço financeiro do país na implementação destas medidas e os contributos do financiamento comunitário.

A análise comparativa baseou-se na programação financeira do investimento previsto no PGRH face à efetiva execução financeira desse mesmo investimento, considerando o período de 2016 a 2019. Determinou-se a taxa de execução atual, ou seja, a razão entre o investimento executado e o retificado, nestes quatro anos, para avaliar o esforço que ainda faltava concretizar na implementação de cada uma das medidas.

3.1. Medidas regionais

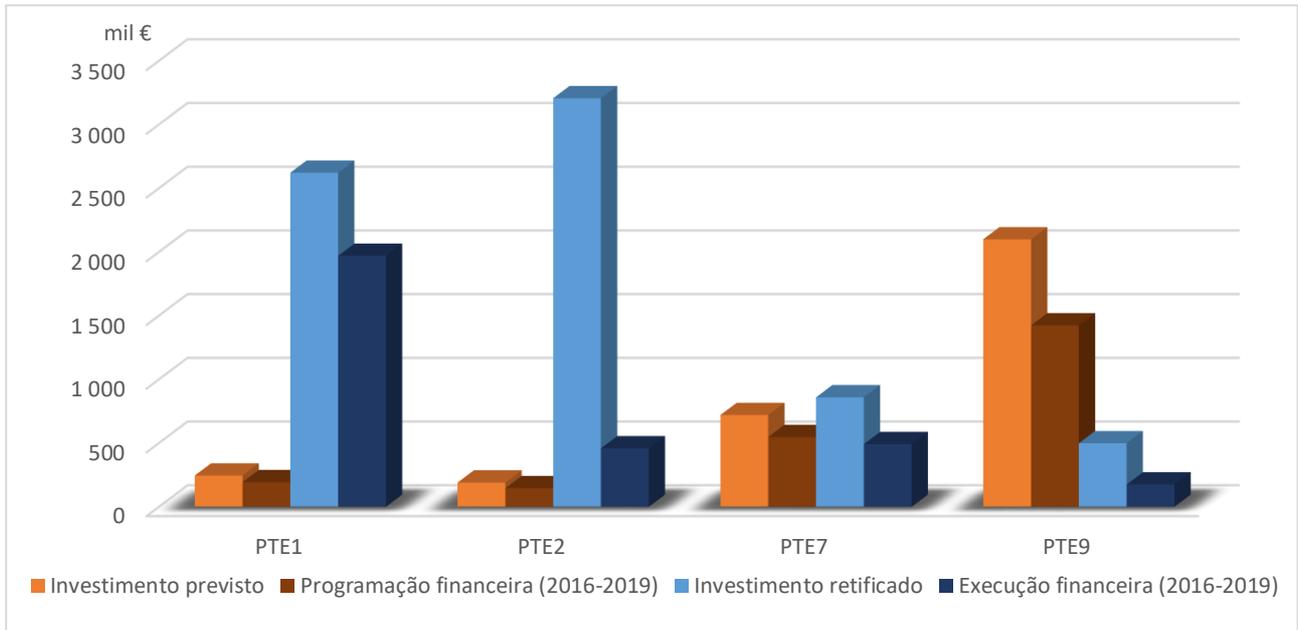
No Quadro 4 e nas Figura 6 e Figura 7 apresenta-se a síntese da execução financeira das medidas regionais.

Quadro 4 – Investimento, programação e execução financeira das medidas regionais até ao final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2019) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	19	245,000	193,000	2 621,682	1 969,657	75%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	190,000	146,000	3 205,942	458,965	14%
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	67,500	67,500	13,152	13,152	100%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	-	-	-	-	
PTE5 – Minimização de riscos	7	530,000	407,000	479,434	432,747	90%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	-	-	-	-	
PTE7 – Aumento do conhecimento	9	720,000	547,000	858,493	491,422	57%
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	50,000	34,000	40,856	26,239	64%
PTE9 – Adequação do quadro normativo	9	2 099,000	1 423,000	498,553	175,028	35%
TOTAL	60	3 901,500	2 817,500	7 718,111	3 567,211	46%

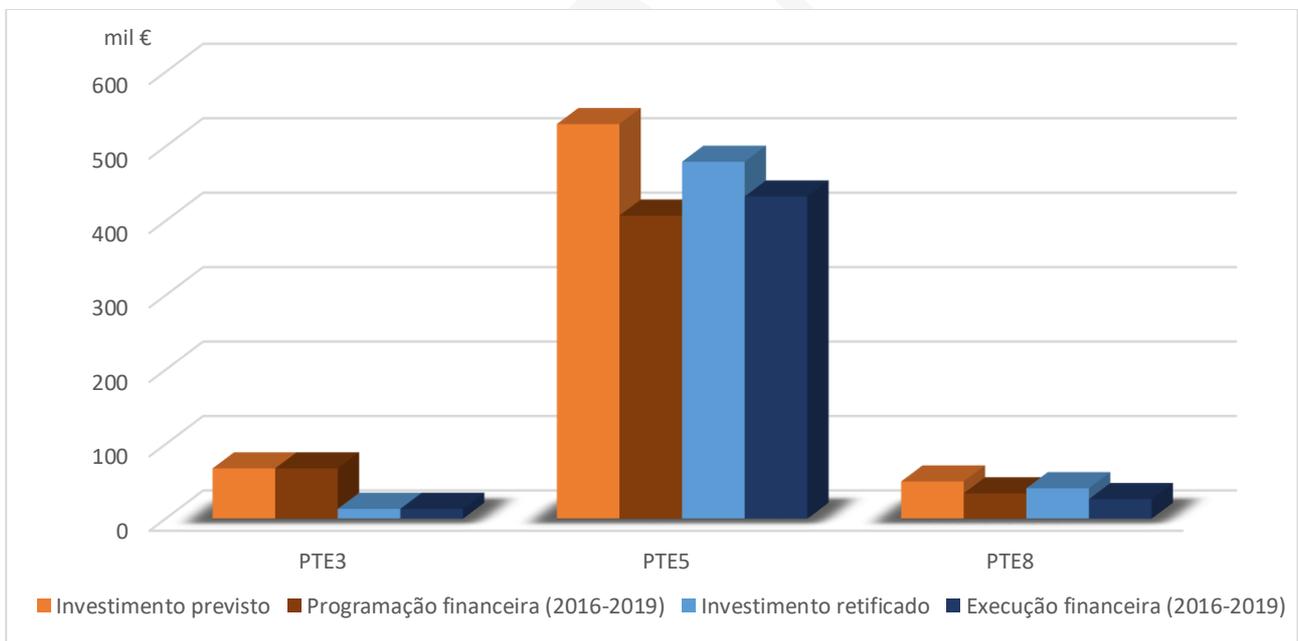
Constata-se que, no total, o investimento retificado é cerca de 98% superior ao investimento programado.

Em termos globais, a taxa de execução financeira do período 2016-2019, face ao total do investimento, ronda os 46%, o que traduz a necessidade de um esforço significativo para se conseguir implementar para se conseguir implementar os restantes 54% nos dois anos que faltavam para concluir este ciclo.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 6 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2, PTE7 e PTE9



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 7 – Execução financeira das medidas regionais nos eixos PTE3, PTE5 e PTE8

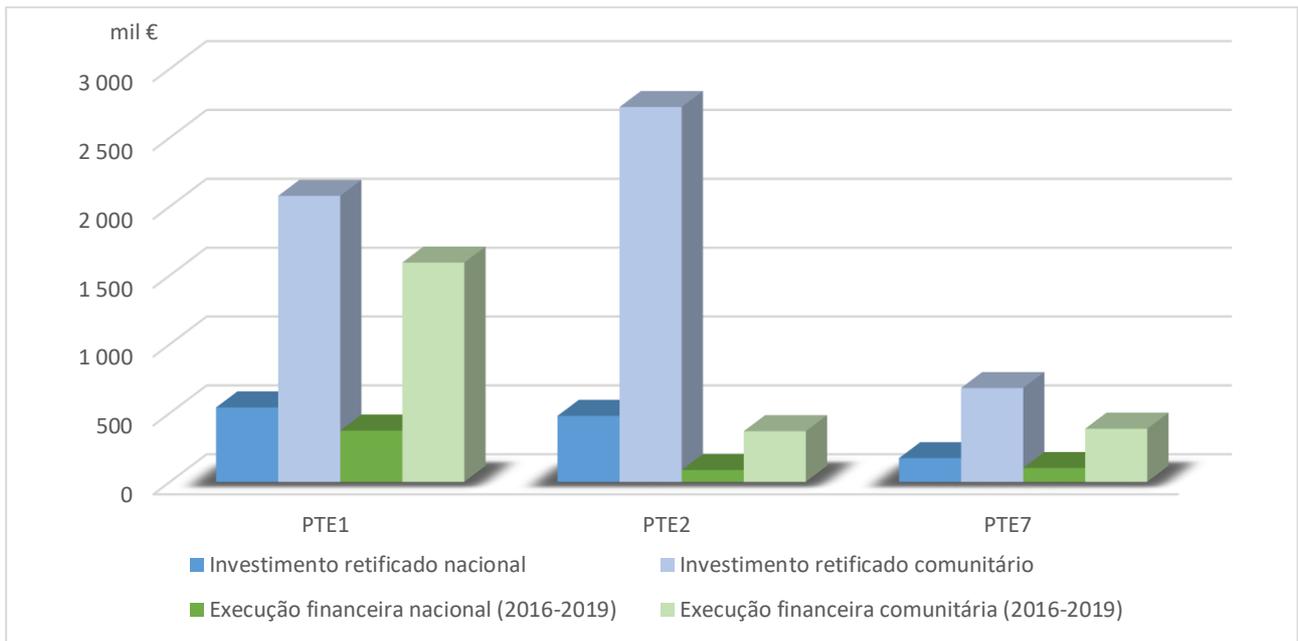
Os eixos com maior diferença no investimento retificado, face ao investimento previsto, sendo superior, foram o PTE1, o PTE2 e o PTE7. Por outro lado, os eixos em que o investimento retificado foi inferior ao investimento previsto foram o PTE3, o PTE5 e o PTE9. Quanto à execução financeira no período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, os eixos com maior taxa de execução são o PTE3 com 100%, PTE5 com 90%, o PTE1 com 75% e o PTE8 com 64%.

De forma a avaliar a repartição do investimento retificado e da sua execução pelas diferentes fontes de financiamento, discriminou-se a componente nacional e a comunitária por eixo de medida (Quadro 5), cujos resultados estão esquematizados nas Figura 8 e Figura 9.

Quadro 5 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais

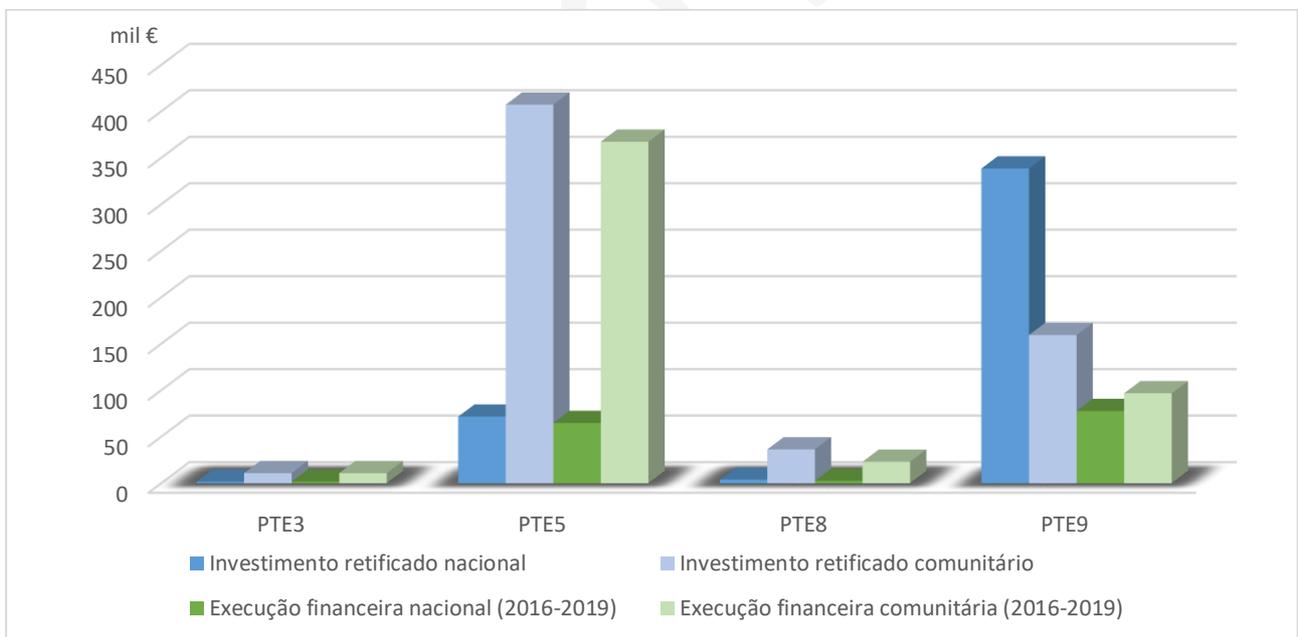
Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Investimento retificado total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €)	Execução financeira total (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	542,852	2 078,830	2 621,682	374,633	1 595,023	1 969,657	75%
PTE2	481,869	2 724,074	3 205,942	88,632	370,333	458,965	14%
PTE3	1,973	11,179	13,152	1,973	11,179	13,152	100%
PTE4	-	-	-	-	-	-	
PTE5	71,915	407,519	479,434	65,033	367,714	432,747	90%
PTE6	-	-	-	-	-	-	
PTE7	174,532	683,961	858,493	102,838	388,584	491,422	57%
PTE8	4,134	36,722	40,856	2,847	23,392	26,239	64%
PTE9	338,855	159,697	498,553	77,974	97,054	175,028	35%
TOTAL	1 616,130	6 101,982	7 718,111	713,931	2 853,280	3 567,211	46%

Verifica-se que, em termos globais, o investimento retificado comunitário foi superior ao investimento retificado nacional, representando o primeiro cerca de 79% do investimento total, o que mostra a importância do apoio comunitário na implementação das medidas. Paralelamente, a execução financeira para o período 2016-2019, assumiu 80% para a componente comunitária e 20% para a componente nacional, relativamente ao total já executado. Face ao investimento retificado, a execução foi de cerca de 47% na componente comunitária e aproximadamente 44% na componente nacional.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 8 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE1, PTE2 e PTE7



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 9 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais nos eixos PTE3, PTE5, PTE8 e PTE9

As maiores participações comunitárias observam-se nos eixos PTE1, PTE2, PTE7 e PTE5, enquanto o esforço nacional está mais concentrado no eixo PTE1, PTE2 e PTE9. Em termos de execução financeira em 2016-2019, a componente nacional teve uma taxa de execução maior no eixo PTE3 com 100%, PTE5 com 90% e PTE1 e PTE8 com cerca de 69%, sendo que na componente comunitária teve também uma taxa de execução maior no PTE3 com 100%, seguido do eixo PTE5 com cerca de 90% e do PTE1 com 77%.

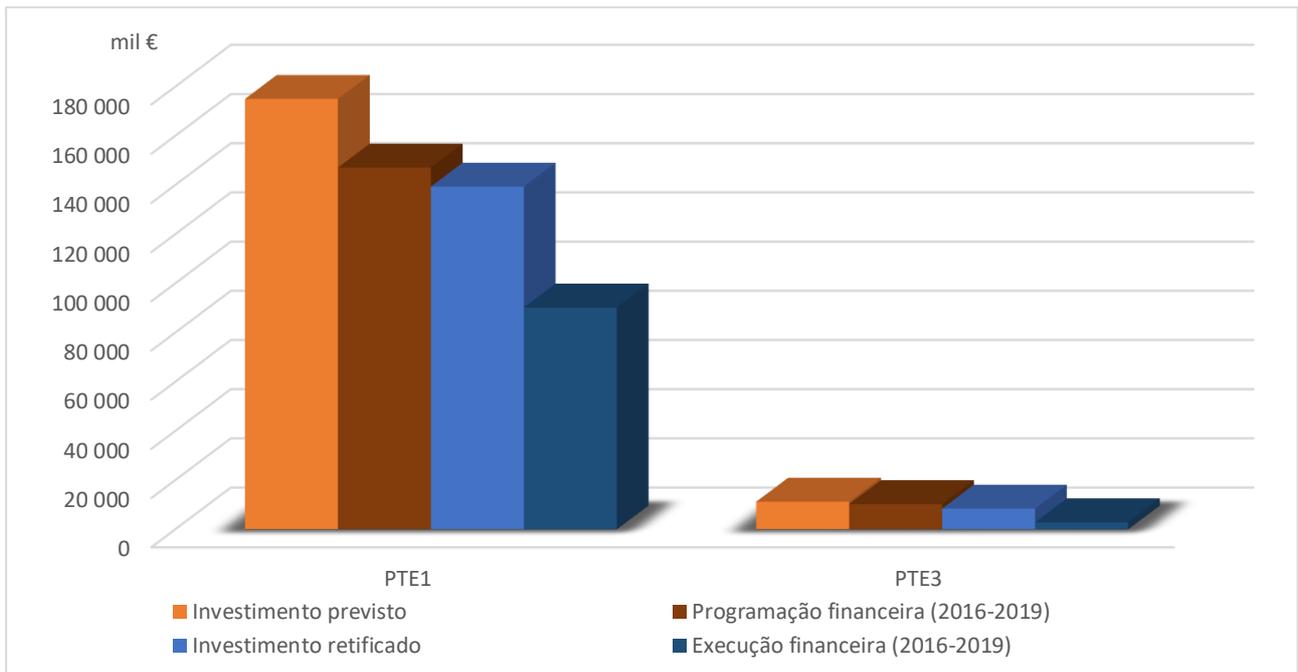
3.2. Medidas específicas

No Quadro 6 e nas Figura 10 e Figura 11 apresenta-se a síntese da execução financeira das medidas específicas.

Quadro 6 – Execução financeira das medidas específicas até final de 2019

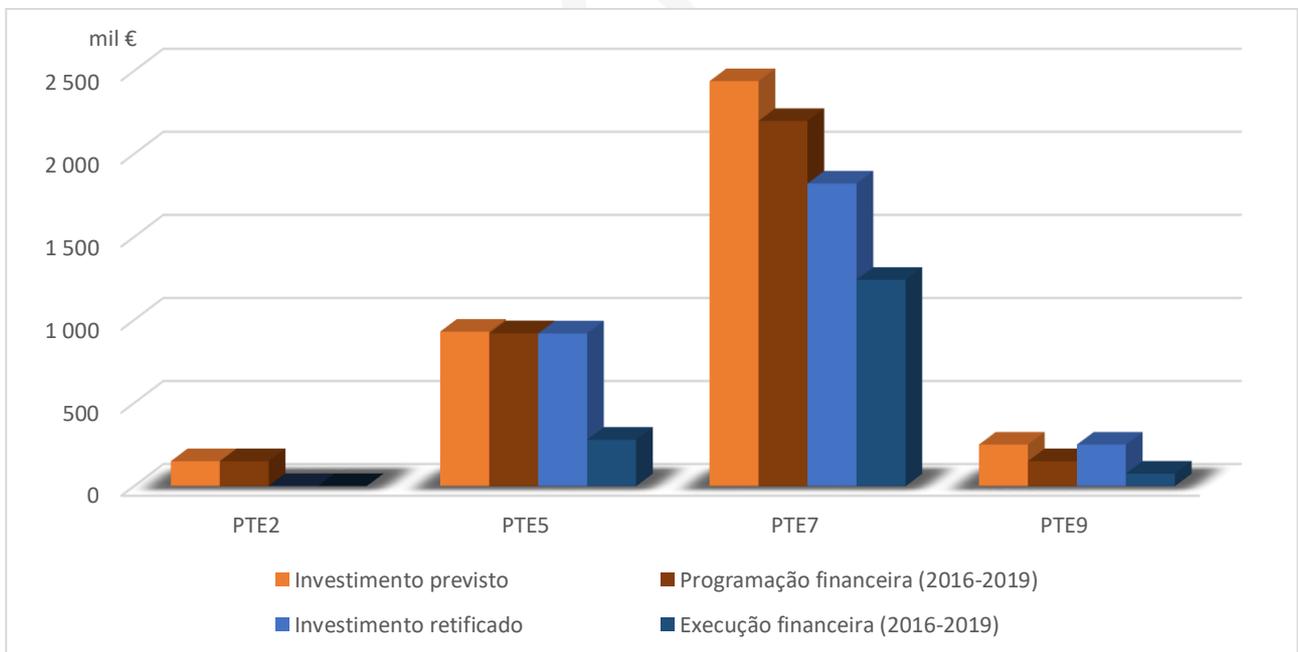
Eixo de Medida	Total de medidas	Investimento previsto (mil €)	Programação financeira (2016-2019) (mil €)	Investimento retificado (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	120	174 996,500	147 091,800	139 358,319	90 185,724	65%
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	1	150,000	150,000	-	-	
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	35	11 214,000	10 250,600	8 417,962	2 844,546	34%
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	0	-	-	-	-	
PTE5 – Minimização de riscos	2	930,000	920,000	919,279	279,279	30%
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	-	-	-	-	
PTE7 – Aumento do conhecimento	8	2 438,300	2 198,500	1 821,781	1 241,781	68%
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	-	-	-	-	
PTE9 – Adequação do quadro normativo	2	250,000	150,000	250,000	75,000	30%
TOTAL	168	189 978,800	160 760,900	150 767,340	94 626,329	63%

Constata-se que, no global, o investimento retificado é inferior ao investimento programado, em cerca de 21%, o que indicia uma sobrestimação dos valores, mas, também, que muitas medidas não foram implementadas. A taxa de execução financeira para o período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, ronda os 63%, o que representa a necessidade de um esforço financeiro considerável para se conseguir implementar os restantes 37% nos dois anos que faltavam para terminar este ciclo.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 10 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE1 e PTE3



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 11 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE2, PTE5, PTE7 e PTE9

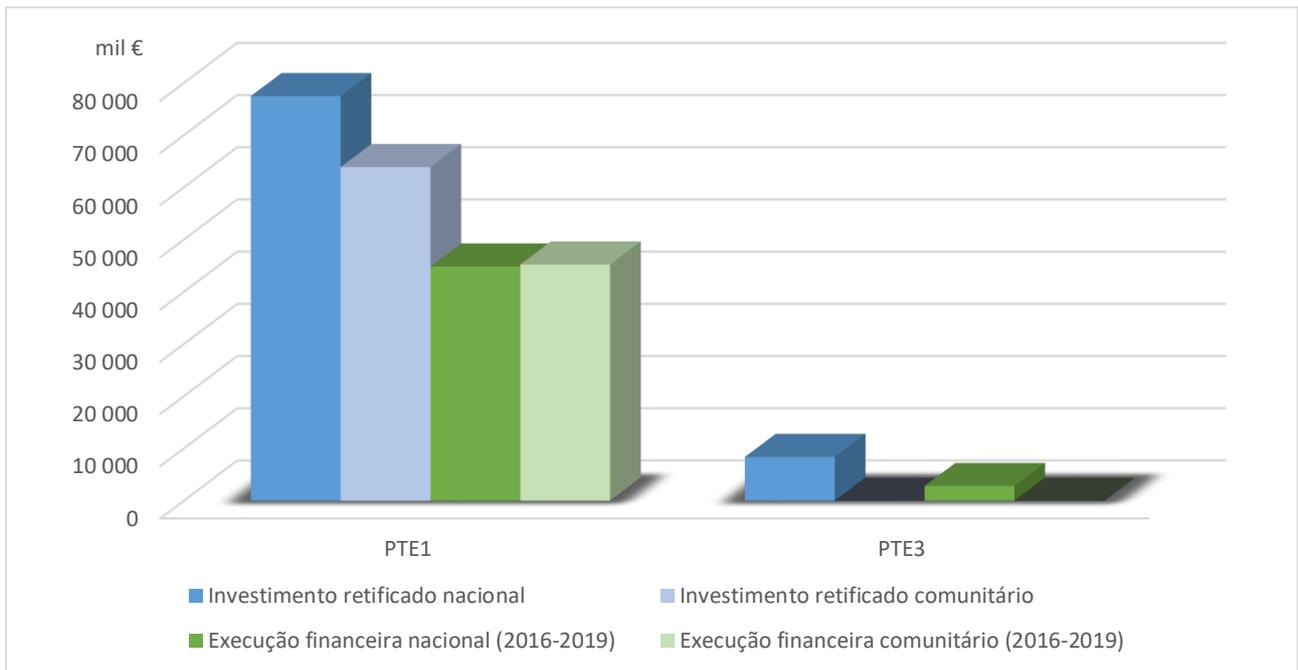
Em termos dos eixos, verifica-se que, de uma forma geral, o investimento foi retificado para valores inferiores aos inicialmente previstos, exceto para o PTE9, em que foi igual. Os eixos com maior taxa de execução financeira no período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, são o PTE7 com 68%, seguido do PTE1 com 65%, do PTE3 com 34% e do PTE5 e PTE9 com 30%.

De forma a avaliar a repartição do investimento retificado e da sua execução pelas diferentes fontes de financiamento, foram desagregadas as componentes nacional e comunitária por eixo de medida, apresentam-se os resultados no Quadro 7 e nas Figura 12 e Figura 13.

Quadro 7 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas específicas

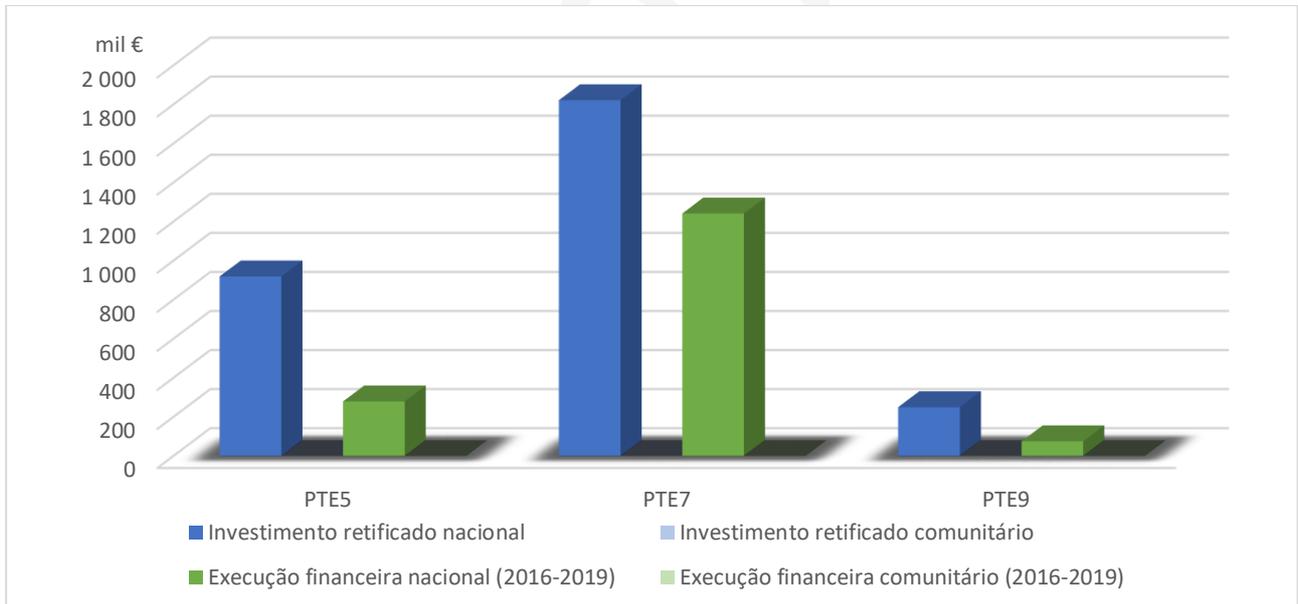
Eixo de Medida	Investimento retificado nacional (mil €)	Investimento retificado comunitário (mil €)	Investimento retificado total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitário (2016-2019) (mil €)	Execução financeira total (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	77 541,596	63 954,223	141 495,819	44 898,325	45 287,399	90 185,724	64%
PTE2	-	-	-	-	-	-	
PTE3	8 417,962	-	8 417,962	2 844,546	-	2 844,546	34%
PTE4	-	-	-	-	-	-	
PTE5	919,279	-	919,279	279,279	-	279,279	30%
PTE6	-	-	-	-	-	-	
PTE7	1 821,781	-	1 821,781	1 241,781	-	1 241,781	68%
PTE8	-	-	-	-	-	-	
PTE9	250,000	-	250,000	75,000	-	75,000	30%
TOTAL	88 950,617	63 954,223	152 904,840	49 338,930	45 287,399	94 626,329	62%

Constata-se que o investimento nacional foi superior ao investimento comunitário, representando cerca de 58% do investimento total, o que mostra o esforço significativo a nível nacional na implementação das medidas específicas. Relativamente à execução financeira total no período 2016-2019, observa-se que 48% foi financiada a nível nacional. Face ao investimento retificado, a execução foi de cerca de 71% na componente comunitária e aproximadamente 55% na componente nacional.



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 12 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE1 e PTE3



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 13 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE5, PTE7 e PTE9

A maior comparticipação comunitária observa-se ao nível do eixo PTE1, verificando-se que os eixos PTE3, PTE5, PTE7 e PTE9 apenas têm comparticipação nacional. Em termos de execução financeira no período

2016-2019, a componente nacional teve uma taxa de execução superior no eixo PTE7 com cerca de 68%, no eixo PTE1 com 58% e no eixo PTE3 com 34% e nos eixos PTE5 e PTE9 com 30%; quanto à componente comunitária, esta teve uma execução de 71% no eixo PTE1.

4. Análise dos indicadores das medidas

A monitorização das medidas foi estabelecida no PGRH, através de indicadores associados a cada medida, contemplando uma breve caracterização que incluiu as metas previstas, a periodicidade e as entidades responsáveis pelo apuramento desses indicadores.

A análise que foi realizada baseou-se na informação recolhida junto das entidades responsáveis pelos indicadores das medidas, de modo a permitir o seu cálculo.

O cálculo dos indicadores foi diferenciado consoante o tipo de indicador selecionado para monitorizar cada medida, sendo sempre traduzido por uma percentagem, a qual pode resultar de uma parte face ao universo que se pretende atingir ou na execução física da medida. Nesta avaliação intercalar, e para as medidas que têm mais de um indicador associado, apenas se apurou o valor do indicador mais representativo. Além disso, apenas se quantificaram indicadores das medidas que faziam sentido, excluindo-se as medidas não executadas, as não executadas neste ciclo e as medidas agregadas a outras medidas.

Considerando uma avaliação agregada por eixo de medida, e uma vez que os indicadores apresentavam métricas diferentes, optou-se por uma análise qualitativa, traduzida pela quantificação das medidas implementadas a 100%, das que foram executadas em 50% e daquelas cuja execução física ficou abaixo dos 50%.

4.1. Medidas regionais

No Quadro 8 e nas Figura 14 e Figura 15 apresenta-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas regionais.

Quadro 8 – Resultados dos indicadores das medidas regionais no final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >=50%	Resultados 100%
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	19	24	18	12	1	5
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	8	9	5	0	1	4
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	3	3	3	1	0	2
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	1	1	1	1	0	0
PTE5 – Minimização de riscos	7	10	4	2	0	2
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	2	2	0	0	0	0
PTE7 – Aumento do conhecimento	9	10	9	4	3	2
PTE8 – Promoção da sensibilização	2	3	2	1	0	1
PTE9 – Adequação do quadro normativo	9	9	8	2	3	3
TOTAL	60	71	50	23	8	19

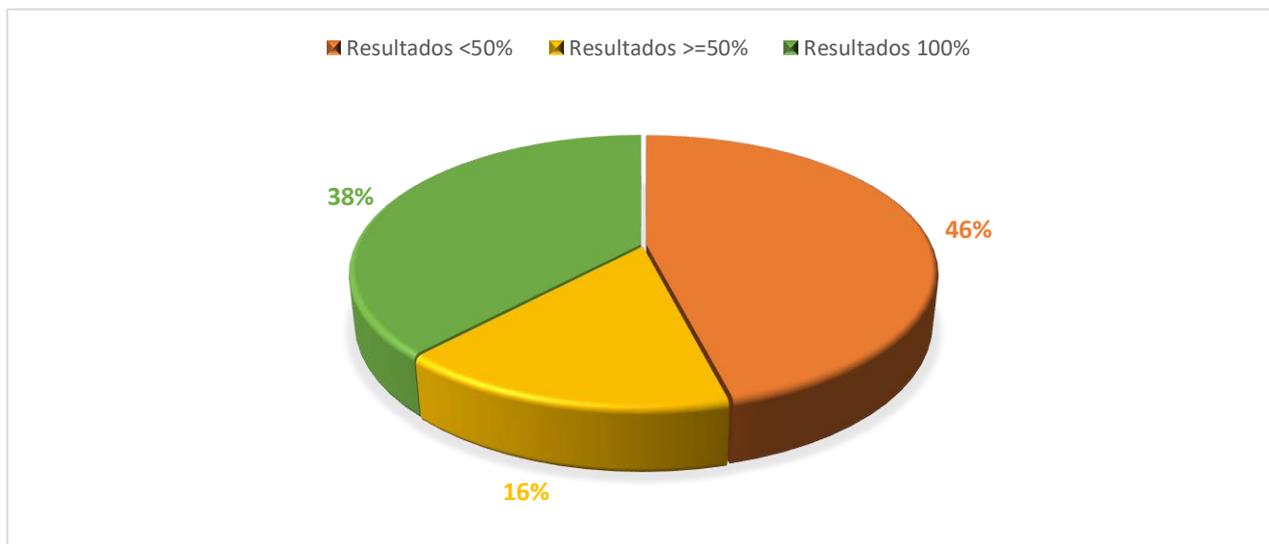


Figura 14 – Resultados dos indicadores das medidas regionais

Para um total de 60 medidas, verifica-se que 38% das medidas já atingiram os 100% de execução física, sendo que muitas destas medidas são de execução em contínuo; 46% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

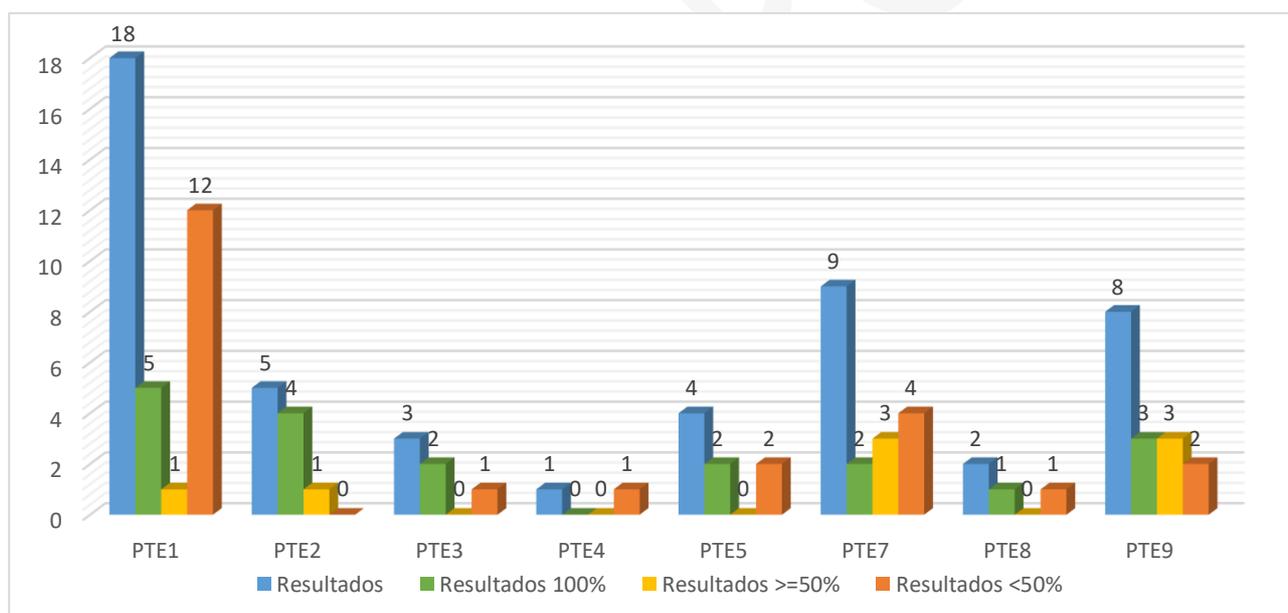


Figura 15 – Resultados dos indicadores das medidas regionais por eixo de medida

No gráfico anterior observa-se que os eixos que apresentam maior realização de indicadores a 100% são o PTE2, o PTE3, PTE8 e o PTE5, existindo eixos que, nesta fase, têm ainda muitos resultados de indicadores abaixo de 50%, como sejam os eixos PTE1 e PTE7.

4.2. Medidas específicas

No caso das medidas específicas, a maior parte dos indicadores das medidas específicas são traduzidos pela execução física da medida.

No Quadro 9 e nas

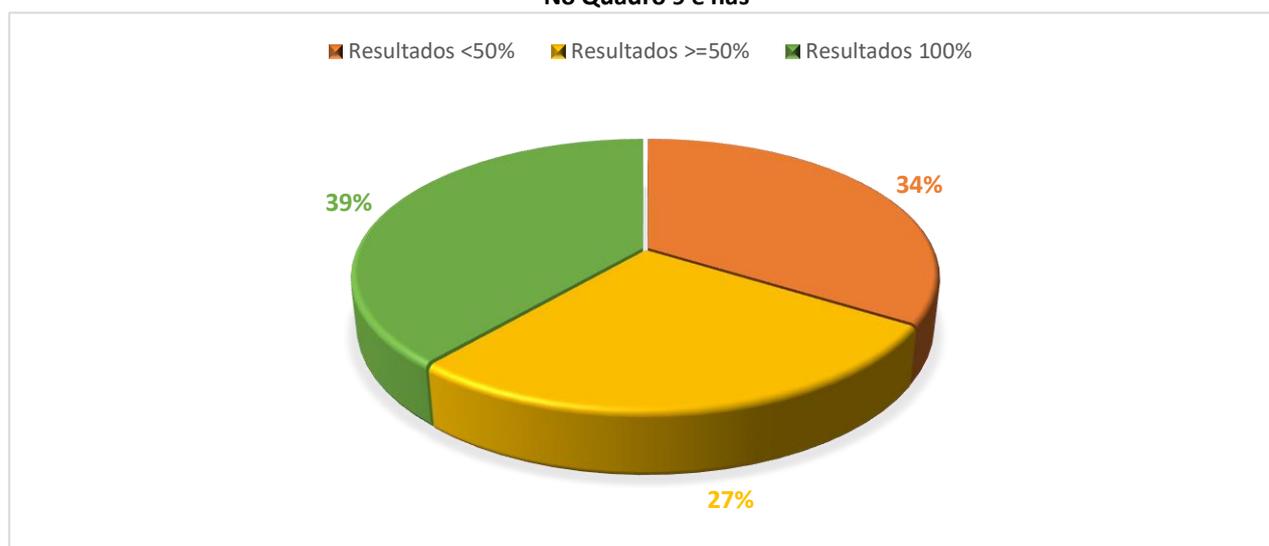


Figura 16 e Figura 17 apresenta-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas específicas.

Quadro 9 – Resultados dos indicadores das medidas específicas no final de 2019

Eixo de Medida	Total de medidas	Total de indicadores	Resultados	Resultados <50%	Resultados >=50%	Resultados 100%
PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes	120	173	104	33	28	43
PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água	1	1	0	0	0	0
PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas	35	53	14	7	2	5
PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas	0	0	0	0	0	0
PTE5 – Minimização de riscos	2	2	2	1	1	0
PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água	0	0	0	0	0	0
PTE7 – Aumento do conhecimento	8	8	3	1	2	0
PTE8 – Promoção da sensibilização	0	0	0	0	0	0
PTE9 – Adequação do quadro normativo	2	3	1	0	1	0
TOTAL	168	240	124	42	34	48

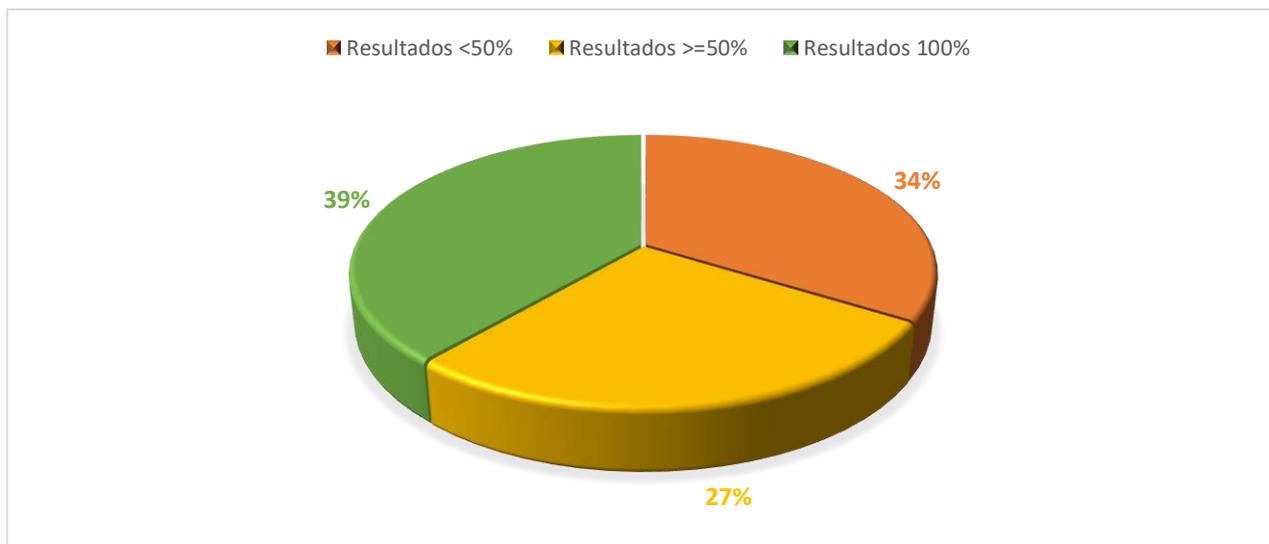


Figura 16 – Resultados dos indicadores das medidas específicas

Num total de 168 medidas, verifica-se que 39% já atingiram os 100% de execução física e 34% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

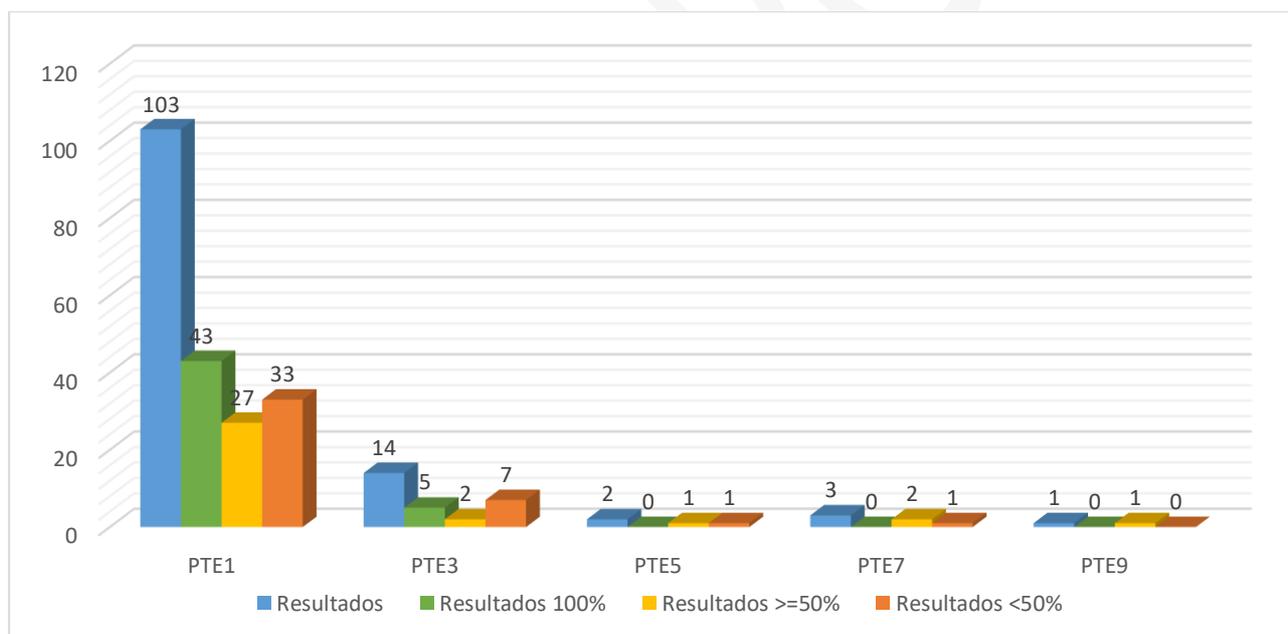


Figura 17 – Resultados dos indicadores das medidas específicas por eixo de medida

No gráfico anterior observa-se que os eixos com maior número de indicadores a 100% são o PTE1 e o PTE3, mas que no entanto existem ainda, nesta fase, muitos resultados de indicadores abaixo de 50%, como sejam os eixos PTE1, PTE3, PTE5 e PTE7.

5. Análise das novas medidas específicas

O programa de medidas dos PGRH pode sofrer alterações ao longo do ciclo de planeamento, por diversas razões, e o 2.º ciclo não foi exceção. Por um lado, podem ter sido previstas medidas que acabaram por não

ser implementadas, devido a serem definidas outras soluções mais eficientes e apropriadas, ou por agregação a outras medidas existentes; por outro lado, podem surgir novas medidas, que não estavam inicialmente programadas, para dar resposta a novos acontecimentos não previstos.

5.1. Análise da execução física das novas medidas

No Quadro 10 e na Figura 18 apresenta-se a síntese do ponto de situação da implementação das novas medidas específicas.

Quadro 10 – Ponto de situação das novas medidas específicas, por eixo, no final de 2019

Ponto de situação das medidas	N.º de medidas									TOTAL
	PTE1	PTE2	PTE3	PTE4	PTE5	PTE6	PTE7	PTE8	PTE9	
Executada	26	0	14	0	0	0	0	0	0	40
Em execução	44	2	3	1	0	0	0	0	0	50
Por executar	62	5	3	0	1	0	3	0	0	74
Adiada	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Não executada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Executada em contínuo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não executada neste ciclo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	135	7	20	1	1	0	3	0	0	167

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

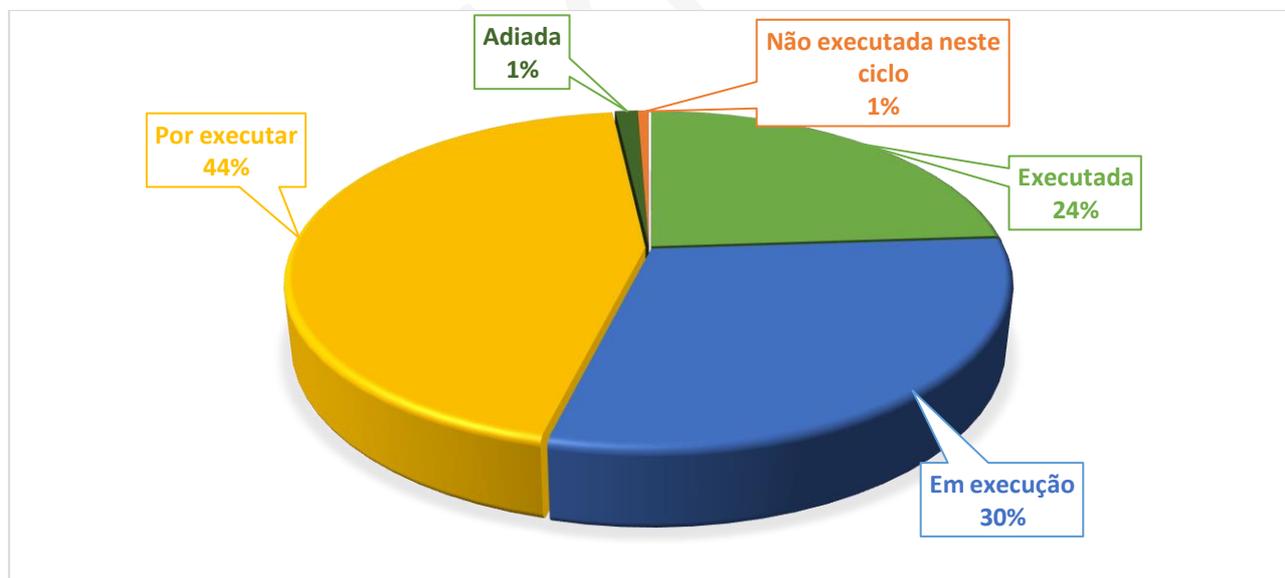


Figura 18 – Ponto de situação das novas medidas específicas

Observa-se que as novas medidas apenas existem nos eixos PTE1, PTE2, PTE3, PTE4, PTE5 e PTE7. No final de 2019, 24% destas medidas estavam executadas e 30% estavam em execução. Nesta avaliação também se verificou que 44% destas novas medidas estão ainda por executar, uma vez que o início da sua execução ocorreu em 2020 ou 2021.

5.2. Análise da execução financeira das novas medidas

No Quadro 11 e nas Figura 19 e Figura 20 apresenta-se a síntese da execução financeira das novas medidas específicas.

Quadro 11 – Execução financeira das novas medidas específicas até final de 2019

Eixo de Medida	Investimento nacional (mil €)	Investimento comunitário (mil €)	Investimento total (mil €)	Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €)	Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €)	Execução financeira (2016-2019) (mil €)	Taxa de execução (%)
PTE1	6 566,877	26 056,807	32 623,684	3 045,959	13 217,325	16 263,284	50%
PTE2	7 296,239	2 790,864	10 087,103	1 327,925	22,170	1 350,095	13%
PTE3	3 096,918	1 494,638	4 591,556	2 278,957	242,736	2 521,693	55%
PTE4	7,274	41,217	48,491	3,795	21,505	25,300	52%
PTE5	54,986	-	54,986	-	-	-	0%
PTE6	-	-	-	-	-	-	-
PTE7	235,521	-	235,521	-	-	-	0%
PTE8	-	-	-	-	-	-	-
PTE9	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	17 257,815	30 383,526	47 641,341	6 656,636	13 503,737	20 160,373	42%

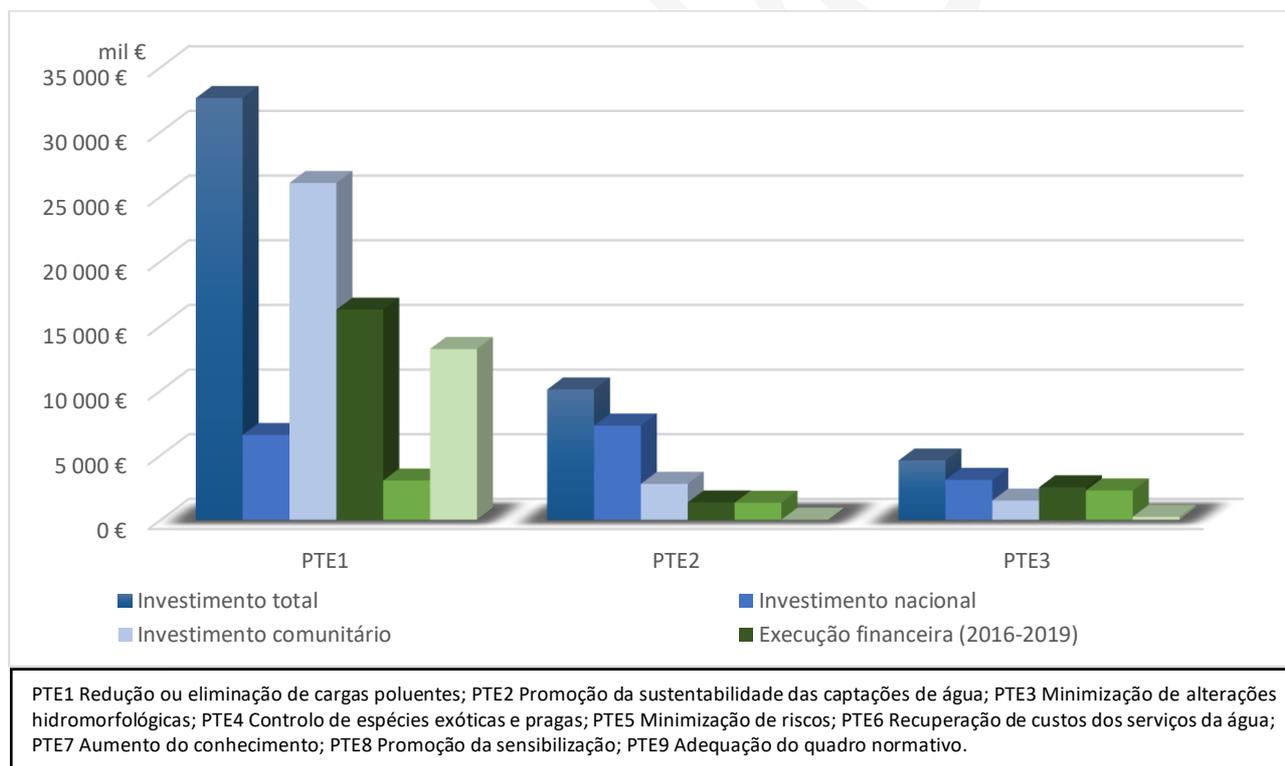
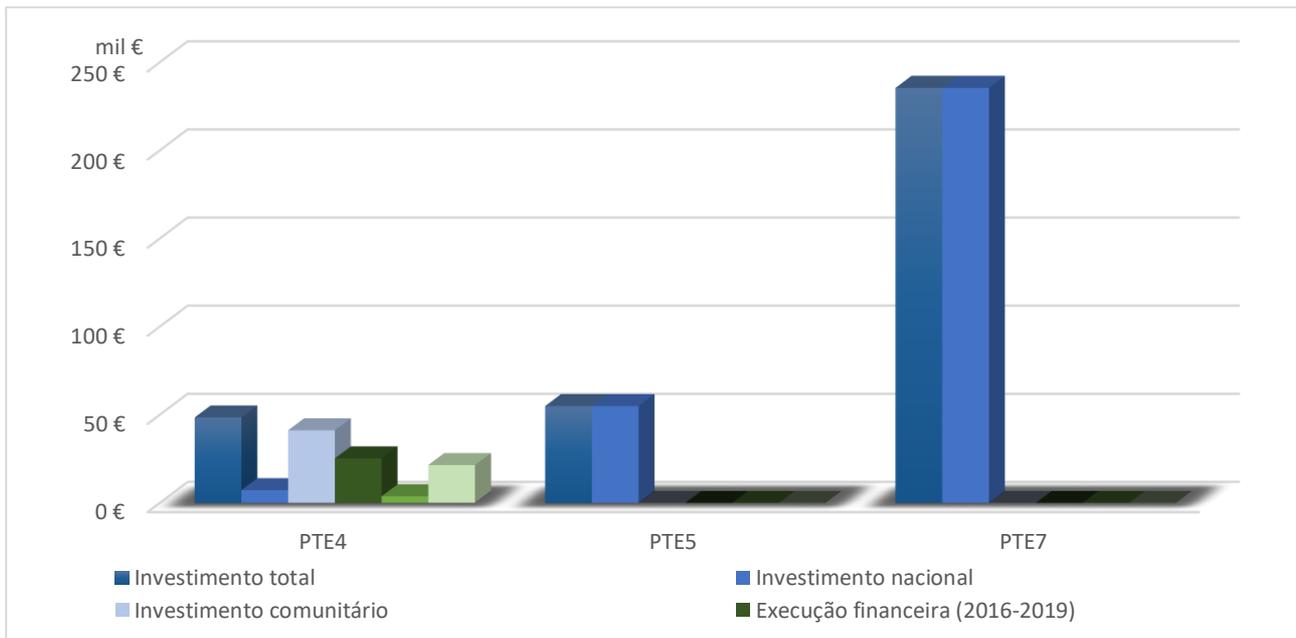


Figura 19 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE1, PTE2 e PTE3



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 20 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE4, PTE5 e PTE7

No gráfico anterior constata-se que, em termos globais, o investimento comunitário é cerca de 64% do investimento total. A taxa de execução financeira em 2016-2019, face ao investimento total, ronda os 42%, o que representa um esforço financeiro pouco expressivo face ao remanescente a implementar nos dois anos que faltavam para terminar este ciclo. No entanto, cumpre destacar que esta situação deriva da circunstância de muitas das novas medidas terem iniciado em meados deste ciclo e não no seu início.

Em termos de distribuição pelos eixos, o maior investimento é realizado no PTE1, representando 68% do total, seguido do PTE2 com 21%. Quanto à execução financeira em 2016-2019, o eixo com maior taxa de execução foi o PTE3 com 55%, seguido do PTE4 com 52% e do PTE1 com 50%.